

EDITORIAL

Novos Desafios Pedagógicos nos Tempos Mudados da Educação

A Pedagogia, ciência construída pelo coletivo dos educadores conscientes da dimensão ético-política de seus compromissos profissionais, deve essa ciência reconstruir-se de contínuo de face às transformações que ocorrem na sociedade e na cultura, nos sistemas públicos de ensino, nas rearticulações da sociedade civil, no trabalho e no exercício das profissões.

Os sistemas educativos nacionais se transformam nos diferentes regimes políticos e obedecem a políticas públicas numa historicidade em que se costuram reformas e concepções pedagógicas e em que a cada escola cumpre estabelecer seu próprio projeto político pedagógico.

A sociedade civil, por sua vez, é crescentemente impulsionada por novos avanços científicos e técnicos com incidências diretas nos processos produtivos, nas instituições e nas organizações de natureza vária e, sobretudo, pelos movimentos sociais que sacodem estruturas consideradas sólidas, despertam consciências adormecidas e acenam para as utopias de que se alimentam os ideais da liberdade e universalidade e onde se elabora uma dinâmica pedagógica própria.

A educação e a pedagogia não mais se regem pelo paradigma essencialista do ser posto para sempre, nem pelo paradigma de uma consciência individual fechada em si mesma, mas exigem um outro paradigma: o da interlocução intersubjetiva, em que o conhecimento se constrói na relação entre atores sociais à busca de se entenderem sobre si mesmos e sobre seus mundos.

As ciências, inclusive a da educação, não são mais saberes acumulados, mas se constituem em comunidades específicas exigentes umas das outras e intercomplementares. E cada região de saberes necessita de dinâmica pedagógica adequada.

Ijuí, dezembro de 2000

Mario Osorio Marques

Editor